

PROJETO CONTOS NO PONTO:

A importância terapêutica da leitura no ambiente hospitalar

Barbara Maria Jupirajara Barbosa dos Santos
Alanna Paula Vasconcelos da Silva
Raquel Maria Vera Cruz
Mayara Silva Gadelha
Daiana Alencar de Medeiros
Marcella Rodrigues de Carvalho
Patrícia Pereira Vasconcelos
Juliana Cipriano
Leniê Campos Maia (Orientadora)

Introdução: A intuição da capacidade terapêutica do livro remonta às antigas civilizações egípcia, grega e romana, que consideravam suas bibliotecas um espaço sagrado, repositórios de textos, cuja leitura possibilitaria um alívio das enfermidades e, assim, medicina e literatura sempre foram parceiras no cuidado com o ser (CALDIN, 2010). O Programa MAIS: Manifestações de Arte Integradas à Saúde, desenvolvido no Hospital das Clínicas (HC) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) foi contemplado pelo Ministério da Cultura com um Ponto de Leitura em 2008, através do qual vem desenvolvendo múltiplas atividades ligadas à leitura, tais como contação de histórias, mediação de leitura, saraus poético/literários, que compõem o Projeto Contos no Ponto, objetivando suporte lúdico e terapêutico para pacientes e acompanhantes, além de oferecer espaço de leitura e lazer para a comunidade hospitalar. Essas ações, levadas ao ambiente hospitalar, apontam para o importante papel da literatura enquanto atividade de lazer, humanizando o processo de hospitalização. Tais atividades, oferecidas aos pacientes, possibilitam momentos para a fantasia e o sonho, portais para o exercício de uma imaginação livre e criadora, reduzindo assim o estado de incapacidade e proporcionando alívio temporário para dores e medos advindos do internamento. A utilização de livros como coadjuvante na recuperação dos pacientes se faz pelo fortalecimento psicológico fornecido pela leitura, seja ela dirigida ou espontânea e pode ser implantada com qualquer população, da infantil ao idoso, alcançando bons resultados. **Objetivos:** Promover humanização e melhora da qualidade de vida no espaço hospitalar. Reduzir os níveis de estresse. Fornecer momentos de cultura e ludicidade. Utilizar a leitura como ferramenta complementar no tratamento das doenças e promoção da saúde. Sensibilizar e estimular pessoas para

novas experiências artísticas e culturais. Contribuir na formação dos profissionais da área de educação e saúde. **Metodologia:** O Ponto de Leitura é aberto à comunidade hospitalar de segunda à sexta das 08:00 às 17:00 horas. São levadas semanalmente atividades de mediação de leitura, contação de histórias, leitura em voz alta, mala direta, com duração de 00:15 a 02:00 horas, aos diversos espaços do HC, privilegiando-se enfermarias, quimioterapia e hemodiálise, sendo também realizado Sarau poético/literário bimensal. Essas atividades são desenvolvidas por alunos e colaboradores dos diversos Centros da UFPE (CCS, CCB, CAC e CFCH). **Resultados:** Os resultados obtidos refletem os objetivos propostos e demonstram a grande aceitação dessa atividade pela comunidade hospitalar (pacientes, acompanhantes, alunos e profissionais de saúde). Ao atuar como um canal para expressão de sentimentos como angústias, anseios e medos, favorece o processamento dos mesmos. Oferecendo momentos de abstração e ludicidade colabora para a redução do estresse, permitindo que sensações de paz, relaxamento, alegria e prazer sejam referidas. A contribuição acadêmica para os alunos participantes é expressiva, permitindo despertar, afirmar e lapidar seus valores éticos e humanísticos. Vários trabalhos desenvolvidos pelo corpo discente participante do projeto foram aceitos e apresentados em diversos congressos, encontros e simpósios. **Conclusões:** A leitura no ambiente hospitalar eleva o bem estar, desperta sentimentos positivos tais como alegria, prazer e relaxamento, promove a catarse e o humor, mostrando-se instrumento eficaz no combate às tensões resultantes do processo de hospitalização. Isso nos leva a concluir a sua importância para uma melhor qualidade de vida no ambiente hospitalar, contribuindo para a redução do estresse, promovendo a saúde e prevenindo doenças.

Palavras-chave: Humanização; Leitura; Saúde.

Referências Bibliográficas:

BETTELHEIM, B. – Psicanálise dos contos de fadas; trad.: Arlene Caetano, Rio de Janeiro, ed Paz e Terra, 3ª Ed., 1980.

BUSATTO, C. - Contar e Encantar, Rio de Janeiro: Vozes, 3ª edição, 2005.

CALDIN, C.F. – Biblioterapia: um cuidado com o ser, São Paulo: Porto de Idéias, 210.

CAMPELLO, P.B. – A receita da vida. A arte na medicina, Recife: Ed. EDUPE, 2006.

GUTFRIEND, C. – O terapeuta e o lobo, Rio de Janeiro:

MACHADO, R. – Fundamentos teórico-poéticos da arte de contar histórias; São Paulo: DCL, 2004.

NACHMANOVITCH, S. – Ser criativo: o poder da improvisação na vida e na arte; Summus, 1993.

